



Do Evangelho de S. João

Naquele tempo, alguns diziam: «Ele é realmente o Profeta». Outros afirmavam: «É o Messias». Outros, diziam: «Poderá o Messias vir da Galileia? Não diz a Escritura que o Messias será da linhagem de David e virá de Belém, a cidade de David?» Houve assim desacordo entre a multidão a respeito de Jesus. Alguns deles queriam prendê-l'O, mas ninguém Lhe deitou as mãos. Então os guardas do templo foram ter com os príncipes dos sacerdotes e com os fariseus e estes perguntaram-lhes: «Porque não O trouxestes?». Os guardas responderam: «Nunca ninguém falou como esse homem». Os fariseus replicaram: «Também vos deixastes seduzir? Porventura acreditou n'Ele algum dos chefes ou dos fariseus? Mas essa gente, que não conhece a Lei, está maldita». Disse-lhes Nicodemos, aquele que anteriormente tinha ido ter com Jesus e era um deles: «Acaso a nossa Lei julga um homem sem antes o ter ouvido e saber o que ele faz?» Responderam-lhe: «Também tu és galileu? Investiga e verás que da Galileia nunca saiu nenhum profeta». E cada um voltou para sua casa.

Leituras bíblicas deste dia:
1ª leitura: Jeremias 11, 18-20
Salmo Responsorial: Salmo 7
Evangelho: João 7, 40-53

Nunca ninguém falou como este homem

1. Leiamos o texto: Este episódio acontece no último dia da festa dos Tabernáculos. Jesus tinha acabado de proclamar em voz alta: «Se alguém tem sede, venha a mim; e quem crê em mim que sacie a sua sede!» Como diz a Escritura, hão-de correr do seu coração rios de água viva. Estas palavras provocam entre as gentes reações diferentes. Alguns reconhecem em Jesus o profeta, o ungido de Deus. Outros recusam-se a considerá-lo o Messias, porque é um Galileu...

2. Meditemos a Palavra: Diante de Jesus as pessoas dividem-se. O motivo da divisão relaciona-se com a sua identidade, com o sentido que tem para a vida humana e, portanto, também para a minha vida. Para poder perceber este significado não devo assumir a atitude cheia de preconceitos e de bloqueio dos chefes do povo. Tenho de perceber que não posso obrigar Jesus a seguir os meus esquemas e as minhas categorias, mesmo religiosas, porque Ele representa uma novidade absoluta. Não devo dobrar Jesus a mim; sou eu quem tem de se abrir a Ele; não posso identificá-lo a partir das minhas representações, mas devo tornar-me ouvinte da sua Palavra que o revela aos meus olhos e me dá a conhecer. Trata-se de me converter como crente, isto é, de passar de uma fé que tem as suas ideias sobre Jesus, a uma fé que se põe à escuta de Jesus.

3. Rezemos com Palavra: Senhor Jesus, ensina-me a estar diante de ti com um coração livre daqueles preconceitos que ofuscam em mim a tua imagem. Dá-me um coração simples, capaz de usufruir de tudo o que me ofereces, disposto a uma escuta obediente. Amén.

Dez conselhos de uma monja de clausura para viver na “cela” de casa

(V/V)

“9. Dia de reflexão

Para não se angustiar, também é conveniente procurar momentos de silêncio e solidão. Na organização do tempo para estes dias, inclua espaços de “oxigenação” individual. Quantas pessoas já alguma vez disseram: «Como gostaria de me retirar alguns dias para um mosteiro». Pois bem, a ocasião está aqui, em casa. Habitualmente as pessoas cansam-se por causa da aceleração das suas horas, como se a rotina diária não desse tempo para assimilar o que se vive. Esperamos mudanças substanciais na sociedade, «isto não pode continuar assim». Agora temos esta oportunidade para nos metermos num casulo como a lagarta que se converte em borboleta. Reflita, pense, medite... Que posso mudar em mim para ser melhor depois destes dias?... A separação das coisas que normalmente temos entre mãos ajudará a ver se realmente se está a pôr o acento naquelas que importam, em vez daquelas que podem ser secundarizadas, quais são as insubstituíveis, etc. Um bom discernimento para melhorar fará com que estes dias sejam de muito proveito. Homens e mulheres novos depois desta crise.

10. Reze

Só a oração (que é o vínculo de amizade com Deus) pode sustentar a vida em todas as situações, especialmente nas adversas. Oração, que como diria Santa Teresa, «ainda que a diga à sobremesa, é o principal». Orar é abrir-se a esse “Outro” que pode sustentar-nos quando se precisa de ajuda; mas também quando se está bem, orar é sustentar outros que precisam. É a experiência mais universal do amor. Ore, fale com Deus, as horas passarão sem que se dê conta: fale-lhe de tudo, Ele não se cansa de a escutar, desafogue-se com Ele quando necessitar, e, porque não?, deixe que também Ele se desafogue consigo, é o seu Pai, seu Irmão, seu Amigo. Exercite a sua fé e a sua confiança. Se deixou a relação com Deus no vestido da sua primeira comunhão, volte a experimentá-lo, agora há tempo e serenidade para conversar com Ele. Talvez não acredite porque nunca o experimentou. E se tentar?...

(fim)

20.03.2020; In Carmelitas Descalças de Cádiz; Trad.: Rui Jorge Martins

“Tende compaixão de mim, que sou pecador

É de importância capital que insistas naquilo que é a base da santidade e o fundamento da bondade; refiro-me àquela virtude da qual Jesus Se apresenta explicitamente como modelo: a humildade (Mt 11,29). A humildade interior; mais a interior que a exterior. Reconhece o que de facto és: um nada miserável e fraco, uma amálgama de defeitos, capaz de converter o bem em mal, de abandonar o bem pelo mal, de atribuir a ti próprio o bem e de procurar justificação para o mal e, por amor a esse mal, desprezar Aquele que é o supremo Bem.

Nunca te deites sem teres examinado, em consciência, como passaste o teu dia. Volta os teus pensamentos para o Senhor e consagra-Lhe o teu ser, assim como todos os cristãos. Depois, oferece à sua glória o repouso que te concedes, sem nunca esqueceres o teu anjo da guarda, que permanece a teu lado.

São (Padre) Pio de Pietrelcina
(1887-1968) capuchinho italiano

Atenção! Atenção!

Experimente a cada 2 ou 3 dias as suas calças de ganga, para ver se ainda lhe servem!
O pijama é um traidor!
Repito, o pijama é traidor!!!